

# Plano Plurianual de Melhoria

## PPM

Plano Plurianual de  
Melhoria  
2018 - 2022



janeiro de 2018

## Índice

1.	Introdução .....	3
1.1.	Identificação da Unidade Orgânica .....	5
2.	Contextualização.....	5
2.1.	Recursos Físicos e Materiais .....	5
2.2.	Recursos Humanos .....	6
2.3.	População Discente.....	6
2.4.	Contexto da ação educativa .....	7
3.	Diagnóstico.....	7
4.	Plano Plurianual de Melhoria.....	8
4.1.	Enquadramento estratégico das áreas de melhoria .....	9
4.2.	Identificação das áreas de melhoria e sua incidência .....	11
4.3.	Ação estratégica - Matriz de priorização das ações de melhoria .....	13
4.4.	Ações de melhoria - Descrição da Ficha da Ação de Melhoria.....	15
4.5.	Fichas da Ação de Melhoria .....	16
5.	Sucesso na avaliação Interna e Externa.....	36
6.	Monitorização e Avaliação - Observatório da Qualidade.....	37
7.	Plano de Capacitação .....	39
8.	Cronograma.....	40

## 1. Introdução

As organizações escolares devem revelar práticas consistentes e sistemáticas de recolha de informação do seu desempenho e é manifesta a importância atribuída à autoavaliação como forma de autorregulação e promoção da melhoria contínua.

Estes procedimentos devem ser efetuados de forma intencional e sistemática, mostrando que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas e que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM) resulta dos relatórios do Observatório de Qualidade (OQ), do relatório de autoavaliação e dos diferentes relatórios semestrais do Programa TEIP, baseando-se assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar, operacionalizando o Projeto Educativo do Agrupamento. O PPM incorpora, ainda, ações de melhoria identificadas noutras ferramentas de autoavaliação (ex.: autoavaliação da Biblioteca Escolar), bem como do último Relatório da Avaliação Externa da IGEC e as Linhas Orientadoras para a elaboração do plano plurianual de melhoria (2018/19 – 2020/21).

Neste enquadramento, o PPM, enquadra-se no contexto atual do Decreto-Lei n.º 55/2018, e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Esta visão de uma autonomia alargada, por um lado e o respeito pela diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, por outro, está bem patente no Projeto-piloto de Inovação Pedagógica, que este Agrupamento abraça desde 2016/2017 e que constitui parte integrante do PPM. Com base nesses princípios de autonomia e inclusão, o PI norteia-se por uma opção estratégica que assenta no reforço da autonomia das escolas com os seguintes objetivos: a) eliminar tendencialmente a retenção; b) prevenir o insucesso escolar reforçando a autonomia das escolas; c) prevenir o abandono escolar; d) promover o sucesso educativo de todas as crianças e jovens. Estes princípios estão bem patentes no Projeto Educativo do Agrupamento e no seu PPM.

Neste novo contexto, na elaboração do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, as ações a desenvolver têm em consideração os seguintes eixos de intervenção, no período compreendido entre os anos letivos 2018/19 a 2020/21:

- Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;
- Eixo II - Gestão Curricular;
- Eixo III - Parcerias e Comunidade.

Os objetivos prioritários do PPM são os consagrados no Programa TEIP:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

O PPM é determinado pelas ações de melhoria aprovadas em Conselho Pedagógico, depois de propostas pela comunidade educativa, designadamente em painéis e workshops, que são já uma imagem de marca deste Agrupamento. Estas propostas conduzem diretamente ao plano de ações para melhorar o desempenho da organização escolar.

Nesta prospeção, é crucial o papel do perito externo, sobretudo no apoio tecnológico e científico, contribuindo para um efetivo diagnóstico dos principais problemas e uma reflexão em torno dos caminhos a seguir, permitindo criar plataformas de monitorização e avaliação dos processos, com a inclusão da aprendizagem e sucesso de todos os alunos.

Também é importante referir, neste preâmbulo, a forte aposta que o Agrupamento tem efetuado nos últimos anos no Programa Erasmus+, ação-chave 2. Neste momento prepara-se a candidatura à ação-chave 1, com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Europeu já em fase final, fortemente articulado com este PPM. Esta aposta configura-se como uma enorme oportunidade em partilhar práticas pedagógicas nas diferentes áreas de intervenção que o PPM preconiza.

Ainda, no que respeita à articulação e ao estreitamento de parcerias, não é de descurar o enorme contributo das várias Escolas, tanto a nível das redes TEIP, como, e fundamentalmente nos últimos anos, a rede de Escolas que estiveram envolvidadas no Projeto Piloto de Inovação Pedagógico. Também tem contribuído para o reforço das parcerias a enorme abertura da Escola aos Projetos das CIM (Comunidades Intermunicipais), não só da autarquia de Paredes, como doutras, como é exemplo a autarquia de Matosinhos.

Assim, a partir dos resultados obtidos são delineadas, priorizadas e divulgadas ações de melhoria, havendo responsáveis para a coordenação de cada uma delas, que, de acordo com a cronologia estabelecida, vão sendo implementadas e produzindo efeitos. Para cada uma das ações de melhoria são propostas metas, de acordo com os indicadores globais propostos. É pois natural que os resultados esperados pela operacionalização das ações de melhoria (metas específicas) concorram para a concretização de metas gerais. A responsabilidade de monitorização está totalmente a cargo do OQ.

De facto, o PPM é um dos principais objetos da autoavaliação e as ações que constam deste plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização escolar. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, mostrando à organização escolar que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

Para tal e porque convivemos com o contexto da inovação pedagógica, não podemos ignorar a necessidade emergente em acomodar as medidas propostas com os meios técnicos respetivos. É nesta realidade que se inclui neste PPM os recursos associados ao STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia,

Artes e Matemática), com reforço do Laboratório de Aprendizagem, kits de robótica e de ciências laboratoriais.

Nas páginas seguintes apresentar-se-á o enquadramento e a descrição de cada uma das ações de melhoria.

### 1.1. Identificação da Unidade Orgânica

Elementos da Escola	Descrição
Nome da organização	Agrupamento de Escolas de Cristelo – Código 150770
Localização	Rua Dr. Adriano Magalhães, nº201 – 4580-352 Cristelo
Diretor	Mário Rocha
Coordenador PE TEIP	Natália leão
Coordenador do Observatório da Qualidade	Luís Dantas
Contactos	Telefone: 255 783 280; 937 696 398; 937 696 399
	Fax: 255 783 732
	E-mail: ceacris@gmail.com
Divulgação	Página de internet: <a href="http://agrupamentoverticalcristelo.edu.pt/">http://agrupamentoverticalcristelo.edu.pt/</a>
	Jornal escolar on-line: <a href="http://papagaio.agrupamentoverticalcristelo.edu.pt/">http://papagaio.agrupamentoverticalcristelo.edu.pt/</a>
	<a href="https://www.facebook.com/cristelo.cristelo.7">Página de facebook: https://www.facebook.com/cristelo.cristelo.7</a>
Período da Implementação	2018-2022

## 2. Contextualização

Neste capítulo escusar-nos-emos de efetuar uma contextualização do Agrupamento que inclua a caracterização do meio de todo o Agrupamento, uma vez que são elementos bem descritos, quer no Projeto Educativo, quer no PPM.

Todavia, far-se-á uma contextualização dos recursos físicos, materiais e humanos e da população discente genérica, como primeiro diagnóstico da situação geral dos alunos, com particular incidência em matéria de sucesso escolar e qualidade de sucesso escolar, com o contexto da ação educativa.

### 2.1. Recursos Físicos e Materiais

A escola sede do Agrupamento funciona na Escola Básica e Secundária de Cristelo, um só edifício de dois pisos composto por 22 salas, 1 Auditório com 108 lugares, biblioteca e 2 contentores destinados a atividades letivas.

Entre estas salas constam: 2 laboratórios de Física e Química, 2 laboratório de Ciências Naturais, 3 salas de Educação Visual e/ou Tecnológica, 2 salas de Educação Musical, 1 sala de Educação Visual, 1 sala de Educação Tecnológica e 1 sala de informática.

A EB 2,3 dispõe ainda de um pavilhão gimnodesportivo e 2 campos de jogos exteriores para a prática das aulas de Educação Física. Existem, ainda, algumas instalações de apoio, nomeadamente: sala de convívio de alunos, gabinete de psicologia, clube de inglês, bar, cantina, papelaria, reprografia, sala de

professores, 2 gabinetes de diretores de turma, 3 gabinetes de apoio a alunos da educação especial, gabinete médico, balneários e rádio escola.

No Ensino Básico e Pré-escolar, existem os Centros Escolares de Duas Igrejas e Sobrosa com 14 e 15 salas respetivamente, ambos têm salas de expressões, apoio educativo, salas temáticas (criadas no âmbito do PI) e biblioteca e 1 pavilhão multiusos onde é possível a prática de Educação Física entre outras atividades.

## 2.2. Recursos Humanos

Na tabela que se segue inscrevem-se os recursos humanos existentes em setembro de 2018, desde o corpo docente ao não docente. Nesta listagem destacam-se os recursos aos quais a Escola se candidata e que já foram alvo de atribuição no contexto do contrato programa TEIP.

### Pessoal Docente

Professores do Quadro (agrupamento, escola e zona pedagógica)	97
Contratados	12
Recursos no âmbito do Programa TEIP	125,2h

Fonte: Registo de vencimentos do mês de setembro de 2018

### Pessoal Não Docente

Assistentes Técnicos	10
Assistentes Operacionais	36
Outros Técnicos	1 (Psicólogo) tempo inteiro + 17 h

Fonte: Mapa de faltas do mês de setembro de 2018

## 2.3. População Discente

Alunos que pediram transferência para fora da UO (2018/19)		<b>36</b>
Oriundos de famílias monoparentais (número de alunos)		41
Pais com habilitações literárias superiores ao 3º ciclo do ensino básico (%) - em 2018/2019	Mães	151(11,78%)
	Pais	50(3,9%)
	Ambos	33 (2,57%)
		7,67%
Frequenteram a educação pré-escolar (desde os 3, 4 ou 5 anos) (%)		100%
Não frequenteram a educação pré-escolar		0
Iniciaram o 1º Ciclo do ensino básico com menos de 6 anos de idade (%) - 2018/19		31,80%
Nº de alunos sinalizados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (em dezembro de 2018)		26
Alvo de medidas tutelares educativas		49
Em risco de abandono escolar (número de alunos) em 2018/2019	9º ano - 2	7
Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar 2018/19 - Escalão A		471
Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar 2018/19 - Escalão B		323
Alunos sem escalão 2018/19		247
Alunos alvo de medidas disciplinares (2017/2018)		
Corretivas		21
Sancionatórias		16
Indicadores de Coorte de eficácia e eficiência (valores de 2017/2018)		
Coeficientes de conclusão do 3º ciclo do ensino básico (varia entre 0 e 1)	Sem retenções	0,96
	Até 1 retenção	1,00
	Até 2 retenções	1,00
Eficácia Interna (varia entre 0 e 1)		0,99
Taxa de desperdício global (valor ótimo 0%)		0%
Duração média dos anos de escolaridade (varia entre 0 e 1)	7º ano	1,01
	8º ano	1,01
	9º ano	1,02
% de alunos que transitou com classificação positiva a todas as disciplinas (2017/2018)		78,00%
Taxa de sucesso na avaliação externa (dados de 2017/2018)		
Prova final de ciclo de Matemática – 3º ciclo		46,80%
Prova final de ciclo de Português – 3º ciclo		86,40%

## 2.4. Contexto da ação educativa

As práticas pedagógicas estão alinhadas com a organização estratégica para o agrupamento, designadamente os Resultados Escolares; a Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão. Esta organização já visava como objetivos principais o combate ao abandono e a qualidade de sucesso para todos os alunos. Assim, as principais características relativas às práticas pedagógicas e organizacionais do Agrupamento no ciclo que agora se encerra estavam agrupadas da seguinte forma:

### a) Resultados

- i. Melhoria dos resultados escolares, com incidência a Português e Matemática no 1º ciclo.
- ii. Concretização de ações conducentes a um maior envolvimento dos alunos nas dinâmicas internas do Agrupamento e na construção dos instrumentos de gestão pedagógica.
- iii. Um maior investimento no ensino experimental das ciências, a iniciar no 1º ciclo.
- iv. Melhoria dos resultados escolares, com incidência a Português, Matemática e Inglês nos 2º e 3º ciclo.

### b) Prestação do Serviço Educativo

- i. O acompanhamento e articulação da monitorização e supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional.
- ii. Uma articulação coesa e objetiva entre o processo de ensino aprendizagem e o processo de avaliação dos alunos.

### c) Liderança e Gestão

- i. O reforço dos mecanismos internos de formação dos trabalhadores que promova o seu desenvolvimento profissional.
- ii. Maior envolvimento da comunidade educativa na vida da Escola.

Para alcançar estes aspetos a melhorar foram mobilizados os recursos já enunciados, em 7 ações de melhoria (AM), agrupadas pelos eixos de intervenção antes existentes:

### 1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

- a. AM1 - ELPMe+
- b. AM2- TurmaMais - 2º ano
- c. AM3- Letras que Falam
- d. AM4 - TurmaMais | PORT /MAT / ING
- e. AM5 - Cientistas de Palmo e 1/2

### 2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina

- a. AM6 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais)

### 3. Gestão e Organização

- a. AM7- S.A.V.E. (Supervisão, Avaliação e Validação Escolar)

### 4. Relação Escola - Família – Comunidade

- a. AM3- Letras que Falam
- b. AM6 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais)

## 3. Diagnóstico

Como já foi referido, o Plano Plurianual de Melhoria (PPM) resulta de um diagnóstico, tendo em conta o trabalho realizado no âmbito dos processos de monitorização, avaliação interna, autoavaliação e

avaliação externa e os respetivos relatórios produzidos, quer pelo Observatório da Qualidade (OQ), quer pela IGEC.

Na análise SWOT seguinte identificam-se os problemas a eleger na definição das áreas de intervenção prioritárias a considerar no PPM, decorrentes de tais relatórios, onde se destaca o último relatório do OQ de julho de 2018.

FATORES POSITIVOS		FATORES NEGATIVOS	
PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
<b>FATORES ENDÓGENOS</b>	Ação pedagógica orientada para a melhoria dos resultados dos alunos e o combate ao abandono escolar e à exclusão social;	Persistência de elevadas taxas de insucesso a Matemática no 3º ciclo;	
	Forte identificação da comunidade educativa com o Agrupamento, potenciada pela atividade desenvolvida pelas Associações de Pais;	Alguma focalização nos fatores externos do (in)sucesso, em detrimento dos fatores internos;	
	Participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes, nomeadamente no âmbito dos Referenciais de Integração Curricular (RIC);	Alguma falta de consistência na articulação da Monitorização com a Supervisão Pedagógica;	
	Mobilização dos parceiros educativos para a concretização de projetos e atividades comuns, com impacto no desenvolvimento social do concelho;	Insuficiências no compromisso Família-Escola, apesar das dinâmicas recentemente desenvolvidas pelas Associações de Pais.	
	Supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, com intencionalidade e carácter instrumental;		
	Liderança e visão estratégica de ação educativa, em coerência com os documentos estruturantes;		
	Práticas de monitorização e autoavaliação, consolidadas e generalizadas, com vista à adequação das respostas educativas e à sustentabilidade;		
	Investimento na realização de atividades experimentais e de estímulo à utilização do método científico, com carácter transversal na formação integral das crianças e dos alunos, no contexto de projetos extracurriculares;		
	Participação em microrrede de escolas, no âmbito do Programa TEIP e do PPIP;		
	Participação no projeto INCLUD-ED, sobretudo pela constituição de Grupos Interativos por parte dos Encarregados de Educação.		
<b>FATORES EXÓGENOS</b>	Intensificação da autonomia pedagógica, no âmbito do Programa TEIP e do P-PIP, nomeadamente com a extensão dos planos plurianuais;	Instabilidade normativa (alterações extemporâneas aos normativos legais em vigor – ou por saída tardia ou por alteração a posteriori da legislação);	
	Continuidade do alargamento da oferta educativa, decorrente da reestruturação em curso, nomeadamente com a aposta na educação e formação de adultos e com a manifestação do interesse em oferecer ensino secundário regular;	Instabilidade das equipas de docentes (motivada por mudanças de professores ou pela extinção do processo de contratação a nível de escola);	
	Protocolos com instituições do ensino superior, designadamente o INESCTEC, no âmbito do Programa TEIP;	Insuficiência de formação orientada para as dinâmicas de articulação das aprendizagens implementadas;	
	Implementação do Plano Estratégico Educativo Municipal;		
	Protocolos no âmbito do PIICIE – Paredes Educa (autarquia de Paredes); A Ler Vamos (autarquia de Matosinhos)		
	Protocolos no âmbito das Ciências e Tecnologia: Rede de Clubes Ciência Viva na Escola; Fundação Ilídio Pinho; Programa Eco-Escolas.		
	Programa Erasmus+, ação-chave 1 e 2		
<b>OPORTUNIDADES</b>		<b>AMEAÇAS</b>	

Como é natural, alguns destes problemas, sobretudo os que se referem à avaliação externa, já foram alvo de intervenção no PPM anterior.

#### 4. Plano Plurianual de Melhoria

Neste capítulo explicita-se a estrutura do PPM a apresentar, com referencia aos capítulos que a mesma estrutura abrange.



O relatório de autoavaliação (elaborado pelo OQ), em sequência dos diferentes relatórios produzidos (incluindo os da IGEC), tem como objetivo apoiar a direção na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Plano Plurianual de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da organização escolar. Os aspetos a melhorar são analisados pela Equipa TEIP e de seguida são priorizados como ações de melhoria. O PPM deve ser integrado no planeamento estratégico da organização escolar (Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação. Vejamos a estrutura da ação estratégica do PPM:

Capítulo	Descrição
<b>Enquadramento estratégico das áreas de melhoria</b>	Descrição sumária dos documentos estratégicos utilizados.
<b>Identificação das áreas de melhoria priorizadas e sua incidência</b>	Descrição das áreas/problema de intervenção prioritária, com os objetivos gerais a atingir.
<b>Enquadramento estratégico das ações de melhoria</b>	Descrição sumária dos documentos estratégicos utilizados.
<b>Identificação das ações de melhoria e sua incidência</b>	Listagem das ações de melhoria relevantes.
<b>Ação estratégica Matriz de priorização das ações de melhoria</b>	Critérios de priorização e tabela de priorização das ações de melhoria.
<b>Fichas das ações de melhoria</b>	Fichas de planeamento de cada ação de melhoria.
<b>Visão global do PPM - CRONOGRAMA</b>	Quadro geral que permite visualizar o cronograma das atividades das ações de melhoria.
<b>Monitorização e avaliação</b>	Fichas de planeamento de cada ação de melhoria.

#### 4.1. Enquadramento estratégico das áreas de melhoria

Os critérios de priorização das áreas de melhoria utilizados tiveram em conta a visão, a missão e a estratégia geral do agrupamento.

A Equipa TEIP, ao priorizar as ações a desenvolver, partiu da análise dos diferentes aspetos a melhorar tendo em consideração: Atas das várias Estruturas de Orientação Educativa; Projeto Educativo; Projeto de Intervenção do Diretor; Projeto de Inovação; Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento; Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares; Relatório do Observatório da Qualidade e Contrato Programa TEIP.

## PROJETO EDUCATIVO (PE)

No Projeto Educativo foram tidos em conta:

O Lema «O FUTURO COMEÇA AQUI!»;

**Missão:** Promover o sucesso educativo, esbater as diferenças sociais e criar uma cultura de avaliação de forma a alcançar a melhoria contínua, visando a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.

**Visão:** Queremos ser uma Escola Coesa; Responsável; Crítica; Inovadora; Aberta ao Mundo, tornando-se uma “Escola de referência a nível regional”.

**Valores:** Excelência; participação; transparência; criatividade.

Aspetos a melhorar – Objetivos estratégicos:

- Melhorar o processo Ensino Aprendizagem e desempenho dos alunos.
- Combater o abandono e exclusão escolar e social.
- Fortalecer e dinamizar a gestão escolar em parceria com os pais, através de mecanismos de prestação de contas cada vez mais eficientes e eficazes.

## PLANO DE INTERVENÇÃO DO DIRETOR (PE)

No Projeto de Intervenção foram tidos em conta os objetivos

- Melhorar a articulação da Monitorização com a SuperVisão Pedagógica
- Aumentar a participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes.
- Apostar no sucesso educativo e na prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.
- Valorizar a cultura escolar e melhorar o clima educativo.

## PROJETO DE INOVAÇÃO (PI)

O PI, reforçando a autonomia do programa TEIP, trouxe consigo a oportunidade de atingir objetivos mais ambiciosos, tais como:

- Combater a taxa de abandono.
- Sinalizar atempadamente alunos para um eventual percurso profissional, respeitando o projeto de vida individual.
- Contribuir para a eliminação das taxas de retenção.
- Criar sustentabilidade nesta medida de promoção do sucesso escolar.
- Aumentar a qualidade de sucesso geral de TODOS os alunos.
- Aumentar a qualidade de sucesso a ciências experimentais e sociais.
- Criar dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno.

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA / ACOMPANHAMENTO (IGEC)

Do Relatório Final de Acompanhamento do Agrupamento por parte da IGEC, de 2014, destaca-se que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- A focalização nos fatores internos do (in)sucesso para generalizar medidas de promoção do sucesso escolar, particularmente no 1.º ciclo;
- O reforço da participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes, dando-lhes a oportunidade de se corresponsabilizar nas decisões que lhes dizem respeito e no desenvolvimento de uma cidadania responsável e democrática;
- O aprofundamento da componente experimental, estimulando o gosto por atividades experimentais e pelo método científico, com caráter transversal na formação integral das crianças e dos alunos.

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA (BE)

No Relatório de Autoavaliação, salienta-se que o trabalho articulado entre as línguas e a BE melhorou significativamente no ano letivo 2014/2015, considerando-se por isso necessário manter o nível alcançado e, eventualmente, alargar a outros grupos disciplinares.

## RELATÓRIO DO OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE (AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO) (Inquérito de satisfação)

Do Relatório de Observatório da Qualidade (Autoavaliação do Agrupamento), resultado dos questionários e das grelhas de autoavaliação, salientam-se como grandes oportunidades de melhoria:

1. Melhoria dos resultados escolares;
2. Melhoria dos resultados sociais;
3. Envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos trabalhos dos educandos e na Escola;
4. Oferta de formação para pessoal docente e não docente;
5. Indisciplina dos alunos.

## CONTRATO PROGRAMA TEIP (CP)

Do Contrato de Programa TEIP, salientam-se objetivos prioritários a atingir:

1. Diminuir a distância dos resultados obtidos nas provas finais de ciclo para os níveis nacionais, tanto na taxa de sucesso, como na média nacional.
2. Aumentar a taxa global do sucesso escolar interno.
3. Aumentar a qualidade de sucesso – aumentar o número de alunos com positiva a todas as disciplinas.
4. Manter a taxa de abandono escolar próxima do valor zero por cento.
5. Diminuir o número de ocorrências disciplinares, por aluno.

## 4.2. Identificação das áreas de melhoria e sua incidência

Neste capítulo identificam-se as áreas de melhoria articuladas com os novos eixos de intervenção do ciclo 2018 – 2022 e os domínios enunciados nas Linhas Orientadoras para a elaboração do PPM.

As áreas de melhoria organizam-se nesta tabela, enunciando, para cada área, os indicadores globais propostos pelo Agrupamento.

Eixos	Domínios	Ações de melhoria	Indicadores globais
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	A- Medidas organizacionais	1 <b>Organização Flexível do Currículo</b> (Organização flexível de grupos de alunos) TurmaMais - 2º ano TurmaMais   PORT / MAT / ING Desdobramento/Oficinas	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa
		2 <b>Trabalho colaborativo:</b> Coadjuvações Gabinetes de Gestão dos RIC (GGRIC) Supervisão Pedagógica e Colaborativa	Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo
		3 <b>Semanas Temáticas</b> – organização do calendário escolar	
Gestão Curricular	B- Sucesso na avaliação interna/externa	<input type="checkbox"/> Taxa de insucesso escolar (1) <input type="checkbox"/> Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas <input type="checkbox"/> Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais <input type="checkbox"/> Classificação média nas provas finais <input type="checkbox"/> Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas <input type="checkbox"/> Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	
	C- Interrupção precoce do percurso escolar	4 <b>A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais)</b> GPIE; GPIA; Tutorias	<input type="checkbox"/> Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (2) <input type="checkbox"/> Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências <input type="checkbox"/> Média de faltas injustificadas por aluno (3)
	D- Práticas pedagógicas	5 <b>Letras que falam</b>	
		6 <b>Cientistas de Palmo e ½</b>	
		7 <b>Referenciais de Integração Curricular (RIC)</b> CCA + GGRIC Trabalho multidisciplinar e interdisciplinar Avaliação de acordo com a diferenciação pedagógica	<input type="checkbox"/> Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas
8 <b>Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo</b> Fomentar a articulação vertical e horizontal de excelência;			
E- Parcerias	9 <b>HORIZONTES 4'ALL</b> Micro redes; Universidades; Autarquias; Programa Erasmus +, chave 1 e 2	<input type="checkbox"/> Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	
Parcerias e Comunidade	F- Envolvimento da Comunidade	10 <b>COMUNIDADES APRENDENTES</b> INCLUD-ED e Cidadania de Intervenção Social (CIS) Conselhos de Comunidade de Aprendizagem (CCA) Intervalos tutorados por alunos	<input type="checkbox"/> Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO <input type="checkbox"/> Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos

Na tabela que se segue elencam-se os aspetos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação, relatório de avaliação intermédia de PI e outros documentos identificados no capítulo anterior), associando cada aspeto a melhorar a um domínio abrangente e relevante.

Ordenação dos aspetos a melhorar, de acordo com as ações de melhoria:

Fonte	Aspetos a melhorar	Ações de melhoria	Domínios	Eixos
OQ	Continuação da melhoria na comunicação/ circulação da informação.	Boletins Informativos; apps; redes sociais	Medidas organizacionais	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
OQ	Intensificação da oferta de formação para pessoal docente e não docente.	Capacitação	Medidas organizacionais	
PI	Maior intencionalidade pedagógica no trabalho interpares	Coadjuvações	Medidas organizacionais	
PI	Reforço da participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes, para o desenvolvimento de uma cidadania responsável e democrática.	Conselhos de Comunidade de Aprendizagem (CCA)	Medidas organizacionais	
PI	Alargamento a outras disciplinas	Desdobramento/ Oficinas	Medidas organizacionais	
PI	Implementação da avaliação formativa - necessidade de capacitação.	Gabinetes de Gestão dos RIC (GGRIC)	Medidas organizacionais	
PI	Aumentar a prática de inovação pedagógica nestas semanas	Semanas Temáticas	Medidas organizacionais	
PI	Estimulação de debates a fim de ser criada uma política consensual de supervisão pedagógica.	Supervisão Pedagógica e Colaborativa	Medidas organizacionais	
PE	Estabilização da medida ao longo do ano letivo, evitando grandes flutuações de alunos	TurmasMais	Medidas organizacionais	
PE	Melhorar a articulação entre os diversos Gabinetes de Prevenção; Tutorias; Diretores de Turma; Famílias e entidades externas - promover a cultura de prevenção.	A.F.E.T.Os.	Interrupção precoce do percurso escolar	Gestão Curricular
PI	Dificuldade em garantir mais horas das diferentes áreas aos alunos, por falta de suficiente número de docentes.	Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo	Práticas pedagógicas	
PI	Apropriação pela metodologia e organização da medida por parte de novos docentes	Cientistas de Palmo e ½	Práticas pedagógicas	
PE	Aumentar a literacia de comunicação oral e abordagem à leitura nas crianças do pré-escolar	Letras que falam	Práticas pedagógicas	
PI	Aumento de construção de cenários de aprendizagem (resolução de problemas de forma criativa), de forma massiva. Diminuição do nº de disciplinas envolvidas simultaneamente em cada RIC. Aumento do tempo de cada turno do RIC para desenvolvimento de cenários de aprendizagem.	Referenciais de Integração Curricular (RIC)	Práticas pedagógicas	
OQ	Maior envolvimento e partilha de práticas pedagógicas - formação em ação.	Constituição de micro redes	Eficácia das parcerias	Parcerias e Comunidade
PE	Presença do perito nas dinâmicas pedagógicas	Universidades – perito externo	Eficácia das parcerias	
OQ	Incrementar os projetos/ações de aplicação na sociedade local	Cidadania de Intervenção Social (CIS)	Envolvimento da comunidade	
	Melhorar a articulação com as diversas disciplinas do currículo	Cidadania de Intervenção Social (CIS)	Envolvimento da comunidade	
PI	Maior envolvimento e participação da comunidade educativa, sobretudo EE	INCLUD-ED	Envolvimento da comunidade	

### 4.3. Ação estratégica - Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Assim, a forma de priorizar as ações de melhoria consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a urgência da ação de melhoria, a capacidade de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar, a tendência da ação de melhoria piorar, ou seja é o potencial de crescimento do problema, a avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da satisfação da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
1	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto direto na satisfação da comunidade educativa

Utilizou-se o quadro seguinte para pontuar as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenaram-se por pontuação final:

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
AM3- Semanas Temáticas – organização do calendário escolar	5	5	5	3	18	1
AM7- Referenciais de Integração Curricular (RIC)	5	5	5	3	18	2
AM1 - Organização Flexível do Currículo (Organização flexível de grupos de alunos)	5	5	5	3	18	3
AM9- HORIZONTES 4'ALL	5	5	3	3	16	4
AM10- COMUNIDADE APRENDENTE	3	3	5	5	16	5
AM2- Trabalho Colaborativo	3	3	5	5	16	6
AM4 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais)	1	5	5	5	16	7
AM5- Letras que Falam	5	1	3	5	14	8
AM8- Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo	3	1	3	5	12	9
AM6 - Cientistas de Palmo e 1/2	3	1	3	5	12	10

#### 4.4. Ações de melhoria - Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Nº	Campo	Descrição	
1	<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	Título da ação de melhoria	
2	<b>Eixo de intervenção</b>	Agregação dos aspetos a interencionar, abrangentes e relevantes - eixos do Programa TEIP	
3	<b>Domínio</b>	Agregação das ações por intencionalidade, dentro de cada eixo	
4	<b>Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>	Juntaram-se todos os aspetos a melhorar comuns numa área – tem como referencial os domínios da avaliação externa. O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da ação de melhoria	
5	<b>Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>	Objetivos do Projeto Educativo que consubstanciam as ações	
6	<b>Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>	Objetivos do PPM que consubstanciam as ações	
7	<b>Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>	Qual a finalidade da ação?	
8	<b>Descrição da ação de melhoria</b>	Descrição da forma como a ação de melhoria será implementada, indicando as atividades a realizar neste âmbito	
9	<b>Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>	Planeamento; Comunicação e articulação; Aspetos relevantes a melhorar	
10	<b>Público-alvo</b>	A quem se destina a ação?	
11	<b>Indicadores a monitorizar</b>	Ferramenta de gestão que permite realizar a medição e o conseqüente nível de desempenho e sucesso das ações	
12	<b>Resultado(s) esperado (meta) a alcançar</b>	O que se espera alcançar com a ação? Quais os resultados imediatos? Devem ser fixadas metas mensuráveis para avaliar se os resultados foram atingidos	
13	<b>Parcerias</b>	Identificação clara dos parceiros da comunidade local que serão envolvidos na ação, quando se aplique	
14	<b>Participantes</b> <b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Coordenador da ação (assento CP)</b>	Pessoa responsável pela ação
		<b>Subcoordenador</b>	Pessoa que substitui o coordenador responsável pela ação
		<b>Participantes (equipa operacional)</b>	As pessoas que vão implementar a ação de melhoria
15	<b>Cronograma</b>	Datas em que a implementação da ação de melhoria se deve iniciar e deve estar totalmente concluída	

## 4.5. Fichas da Ação de Melhoria

### Ação de Melhoria 1

#### 1. Designação

##### AM1- Organização flexível de grupos de alunos

TurmaMais - 2º ano  
TurmaMais | PORT / MAT / ING  
Desdobramento/Oficinas

#### 2. Eixo de intervenção

Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

#### 3. Domínio

Medidas organizacionais

#### 4. Áreas/Problemas que a ação pretende dar resposta

Alargamento do desdobramento a outras disciplinas  
Poucas condições organizacionais para o desenvolvimento de trabalho prático / experimental  
Estabilização da medida TurmasMais ao longo do ano letivo, evitando grandes flutuações de alunos

#### 5. Objetivos gerais de PE que enquadram a ação

Incrementar a autonomia do Agrupamento, através do currículo

#### 6. Objetivos gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação

Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem

#### 7. Objetivos específicos da ação

Organizar o currículo de forma flexível, para garantir a pedagogia diferenciada, com o sucesso para todos os alunos de uma forma plena, no espírito do Perfil dos Alunos (democratizar o sucesso educativo) – GRUPOS/TURMAS FLEXÍVEIS;  
Antecipar problemas de aprendizagem, dando a TODOS os alunos a oportunidade aprender;  
Estimular a comunicação oral;  
Estimular a resolução de problemas;  
Contribuir para a aproximação à retenção zero;  
Continuar a aumentar o pleno sucesso.

#### 8. Descrição

Esta é uma medida de continuidade. É meramente organizacional, mas estratégica, redesenhando a formação dos grupos turmas, pelo que atinge diferentes anos de escolaridade. Prevê a organização das disciplinas de Português; Matemática; Inglês e Matemática nos grupos/turmas de forma flexível, quer através do recurso às TurmasMais (2º, 5º e 7º ano), quer através de desdobramento de Português/Inglês e Matemática/Francês (8º ano), tendo em conta os recursos disponíveis.

#### 9. Estratégias, metodologia e atividade(s) a desenvolver no âmbito da ação

##### 1- Planeamento

- Diagnóstico das principais situações problema, tendo em conta: Proficiência na leitura dos alunos no final de 1º ano; Resultados de Provas de Aferição; Resultados do ano anterior de aplicação da medida; escolha e preparação das equipas pedagógicas em desdobramento ou em TurmasMais.
- Seleção das TurmasMais;
- Seleção dos desdobramentos, com explanação dos momentos de resolução de problemas e de oralidade.

##### 2- Comunicação e articulação

1º. Manutenção dos interlocutores para a comunicação e articulação, com assento no conselho pedagógico.

2º. Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de articulação entre os docentes.

3º. Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.

4º. Duas reuniões anuais com Encarregados de Educação, das quais uma será sempre no início do ano lectivo.

3- **Articulação com AM2 – Trabalho colaborativo** – sobretudo com intervenção de coadjuvações, tutorias e supervisão colaborativa, onde se mostrar necessário.

#### 10. Público-alvo

2º ano; 5º ano; 7º ano, 8º ano

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

I.1. Taxas de progressão nos diferentes anos não terminais de ciclo;

I.2. Grau de satisfação dos alunos, encarregados de educação e dos docentes relativamente a estas metodologias organizacionais;

I.3. Taxa de participação dos alunos em atividades com interações orais e de resolução de problemas.

I.4. Taxa de alunos com sucesso pleno nos anos não terminais de ciclo.

**Meios de verificação e execução da medida:** relatórios mensais do OQ, através da aplicação Dat@Cris (plataforma de monitorização).



## 12. Resultados esperados (Metas) a alcançar com a ação

- 1- Aproximar das taxas de retenção zero nos anos não terminais de ciclo;
- 2- Atingir um grau de satisfação nestas metodologias superior a 80% nos diversos agentes educativos;
- 3- Providenciar a todos os alunos atividades de desenvolvimento da oralidade e resolução de problemas.
- 4- Melhorar em 5 p.p. as taxas de sucesso pleno nos anos visados pela medida, relativamente ao último triénio até ao final do PPM, como a seguir se indica:

Ano letivo	Ano			
	2º	5º	7º	8º
Ponto de partida (média dos últimos 3 anos) (Fonte: Relatório de OQ 2018, p. 2)	87,1	86,2	55,9	52,6
2017/2018	91,6	89,8	60	49,1
2018/2019	>92	>91	>61	>52
2019/2020	>93	>92	>62	>55
2020/2021	>=95	>=93	>=65	>=60
2021/2022				

## 13. Parcerias

Universidade (perito externo) e microredes, no que respeita à partilha e monitorização da medida

## 14. Participantes

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)
Coordenadores de departamento do 1º ciclo, de MCE, de Línguas	Coordenadores dos grupo disciplinares respetivos	→ Docentes: recursos internos mobilizados e comunidade do INCLUD-ED

## 15. Cronograma

Fases		Data
Planeamento	Diagnóstico	Final/início de cada ano lectivo ano letivo
	Seleção de Turmas/Mais	Início de cada ano letivo ano letivo
	Seleção de desdobramentos	Início de cada ano letivo ano letivo
Comunicação e articulação	Reuniões ao longo do ano	Reuniões semanais marcadas nos horários
	Articulação com o Observatório da Qualidade (OQ) e o Diretor.	1 vez por mês
	Duas reuniões anuais com Encarregados de Educação, das quais uma será sempre no início do ano lectivo.	Início de ano letivo
Articulação com AM2 – Trabalho colaborativo		Ao longo do ano letivo – reforço de coadjuvações, sempre que o OQ assim o determinar Ao longo do ano letivo – pelo menos duas sessões de supervisão colaborativa por semestre

## Ação de Melhoria 2

<b>1. Designação</b>
<b>AM2- Trabalho Colaborativo</b>
<b>2. Eixo de intervenção</b>
<b>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</b>
<b>3. Domínio</b>
<b>Medidas organizacionais</b>
<b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>
Pouca robustez na articulação entre a monitorização e a supervisão pedagógica na sala de aula – [Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018, p. 40]; Persistência de problemas na elaboração de instrumentos de avaliação – testes intermédios e provas de escola – e sua articulação com os resultados das Provas de Aferição [Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018, p. 40]; Pouco envolvimento da comunidade na avaliação dos alunos; Desvalorização do impacto da autoavaliação e heteroavaliação na avaliação dos alunos
<b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>
Melhorar a qualidade do sucesso Dar sustentabilidade à supervisão colaborativa
<b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>
Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.
<b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>
Contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas conducentes com o Perfil dos Alunos; Contribuir para a construção de instrumentos de avaliação formativa mais consistentes; Garantir uma avaliação de acordo com o processo ensino aprendizagem; Aumentar o impacto da supervisão pedagógica na melhoria da prática pedagógica; Envolver a comunidade e os alunos na avaliação.
<b>8. Descrição da medida</b>
Esta ação agrupa: Coadjuvações; Supervisão Pedagógica e Colaborativa; Gabinetes de Gestão dos RIC (GGRIC) – Gabinete que gere toda a dinâmica dos RIC, no âmbito do P-PIP – inclui alunos; pessoal não docente; docentes e alunos; Conselhos de Comunidade de Aprendizagem (CCA) – gabinete que se constitui para avaliar os alunos na sua frequência dos RIC – inclui alunos (através da auto e heteroavaliação); Docentes; Parceiros da comunidade (desde EE; técnicos; autarquia; pessoal não docente; perito externo; ...) que tenham sido envolvidos no processo educativo.  Com esta ação pretende-se fortalecer e intensificar o trabalho colaborativo, tanto ao nível da interação dos vários agentes educativos na avaliação, como, ao nível do processo educativo, na sala de aula, partilhando metodologias e práticas pedagógicas. Tem, ainda, como missão dar maior consistência e intencionalidade às coadjuvações; articular os relatórios do OQ com a supervisão colaborativa, tornando-a mais suportada no diagnóstico e mais consequente, melhorando a ação S.A.V.E. do PPM anterior, pois foca a intervenção na colaboração e na partilha.
<b>9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>
<b>1- Planeamento</b> 1º A participação ATIVA dos professores, alunos, EE e outros agentes da comunidade educativa na reflexão da definição de objetivos, processos e resultados. 2º Auscultação dos elementos do GGRIC para a organização dos RIC.
<b>2- Metodologias e Atividades a desenvolver</b> a) Seleção de casos práticos de atuação na sala de aula ao nível das coadjuvações e supervisão colaborativa, tendo em conta os relatórios do OQ (autoavaliação). b) Marcar nos horários os momentos de coadjuvações e supervisão colaborativa. c) Construção instrumentos de avaliação formativa a serem apropriados pelo CCA. d) Concretização do Plano de Ação – Atuação nos casos práticos dos desvios detetados. e) Avaliação da ação.

f) No seguimento da avaliação poder-se-á desenvolver de formação/capacitação dos docentes e outros intervenientes.

#### 10. Público-alvo

Docentes de todos os grupos.

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

I.1. N° de docentes em coadjuvação e supervisão colaborativa

I.2. N° de momentos de avaliação formativa com intervenção da comunidade educativa, incluindo alunos.

I.3. N° encontros do GGRIC por ano;

I.3. Grau de satisfação da comunidade face às atividades pedagógicas desenvolvidas

#### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

Garantir todas as coadjuvações necessárias, desde que existam recursos.

Satisfação de mais de 70 % da comunidade com os processos de avaliação em coerência com o ensino aprendizagem;

Satisfação de mais de 80 % da comunidade com as atividades pedagógica desenvolvidas;

Garantir pelo menos 3 encontros do GGRIC por ano.

#### 13. Parcerias

Escolas da rede do Centro de Formação;

Autarquia de Paredes;

Universidades

#### 14. Participantes

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)
Profª Nazaré João (formadora interna)	Coordenador do OQ	Coordenadores de departamento + Representantes de disciplina envolvidas

#### 15. Cronograma

Data de início	Data de conclusão
set-18	ago-22

### Ação de Melhoria 3

<b>1. Designação</b>
<b>AM3 –Semanas Temáticas</b>
<b>2. Eixo de intervenção</b>
<b>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</b>
<b>3. Domínio</b>
<b>Medidas organizacionais</b>
<b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Alguma falta de integração curricular;</li><li>– Necessidade de apropriação das competências chave dos Perfil dos Alunos, das medidas multinível da Educação Inclusiva;</li><li>– Parca articulação curricular em ambiente de aprendizagem;</li><li>– Necessidade de capacitação entre pares de práticas pedagógicas relacionadas com a Criatividade e com a Resolução de Problemas;</li><li>– Incipientes práticas de avaliação formativa;</li><li>– Necessidade de aposta na pedagogia diferenciada e em currículos individuais, de acordo com o Projeto de Inovação(PI).</li></ul> <p>Referir fontes: ex:[Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018]</p>
<b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Melhorar a qualidade do sucesso</li><li>– Comprometer a comunidade educativa com a Autonomia e Flexibilidade Curricular</li><li>– Envolver a comunidade educativa nas práticas pedagógicas</li></ul>
<b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Garantir a inclusão de todos os alunos;</li><li>– Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;</li><li>– Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>– Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;</li></ul>
<b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Aumentar a integração curricular de uma forma explícita e organizacional;</li><li>– Dar intencionalidade à articulação curricular;</li><li>– Dar mais espaço e tempo aos alunos e docentes para o desenvolvimento do currículo no contexto do Perfil dos Alunos, da Educação para a Cidadania e da Educação Inclusiva;</li><li>– Criar momentos nos horários de docentes e alunos em comum para potenciar a avaliação formativa;</li><li>– Dar uma diferente leitura do currículo orientada pelo Perfil dos Alunos, pelo Referenciais de Integração Curricular e pelo Referencial de Educação para a Cidadania</li></ul>
<b>8. Descrição da medida</b>

As Semanas Temáticas (ST) são uma medida organizacional do calendário escolar com forte preocupação pedagógica e grande participação de toda a comunidade educativa.

As ST organizam-se de acordo com os 4 RIC (planificados na AM7) e com o calendário escolar – poderão existir 3 ou 4 ST, consoante a duração dos períodos do ano letivo.

Nessas ST todos os alunos têm o horário igual e o seu currículo é elaborado de acordo com as competências chave do Perfil dos Alunos, RIC e Referencial de Educação para a Cidadania e não pelas disciplinas regulares do currículo.

Ainda nestas ST, os alunos são desafiados a participar em várias atividades em que os mesmos deverão demonstrar as aprendizagens adquiridas, com explícita aplicação do pensamento crítico e criativo, expressão oral e a resolução de problemas, através de cenários de aprendizagens desenvolvidos e as ações de êxito do INCLUD-ED.

Finamente nestas ST marca-se a finalização de cada RIC, a sua avaliação e o início de outro, com escolha por parte dos alunos.

## 9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

### 1- Planeamento

- 1º - Atribuição de tarefas aos diferentes responsáveis, em Trabalho Colaborativo.
- 2º - Leitura dos relatórios do Observatório da Qualidade sobre esta medida no ano anterior – auscultada a comunidade educativa;
- 3º - Análise do calendário escolar;
- 4º - Organização das ST nos horários do calendário escolar e sua aprovação em sede de PAA, com envolvimento da comunidade educativa, designadamente Associações de Pais.
- 5º - Criação de uma ferramenta robusta e centralizadora de informação sobre a avaliação formativa (já criada) para feedback aos alunos e pais.

### 2- Metodologias e Atividades a desenvolver

- a) Planificação das disciplinas e dos RIC para as Semanas Temáticas;
- b) Elaboração dos horários de docente e alunos para as ST, de acordo com a planificação prévia das diferentes disciplinas;
- c) Divulgação dos horários junto da comunidade educativa;
- d) Explicação em pormenor do horários aos alunos;
- e) Marcação dos momentos de avaliação formativa dos RIC;
- f) Escolha do novo RIC por parte dos alunos,
- g) Envolvimento do perito externo,
- h) Avaliação da ST

## 10. Público-alvo

Do pré-escolar ao 3º ciclo

### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas durante as ST;
  - Taxa de incidência das atividades inovadoras<sup>(1)</sup> face ao total de atividades pedagógicas desenvolvidas.
- <sup>(1)</sup> Tertúlias; Grupos interativos; Criatividade; Resolução de problemas; trabalho inter pares; Cidadania de Intervenção Social; apresentações em público; Atividades com uso das tecnologias (Google earth, GPS; Kahoot; Mentimeter; Padlet...), face ao total de atividades pedagógicas desenvolvidas.

### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

Atingir um grau de satisfação da comunidade educativa igual ou superior a 75%;  
Atingir uma taxa de incidência das atividades inovadoras igual ou superior a 70% .

## 13. Parcerias

Perito externo	Autarquia
Entidades externas, consoante as atividades a desenvolver	Empresas de transportes
Associações de Pais	

## 14. Participantes

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)
Prof. Luis Dantas	Profª. Cátia Santos	Subcoordenadores dos RIC DT Assistentes operacionais

## 15. Cronograma

Nº da Semana Temática	Período
1ª Semana Temática	de 12 a 16 de novembro 2018
2ª Semana Temática	de 28 de janeiro a 1 de fevereiro 2019
3ª Semana Temática	de 1 a 5 de abril 2019
4ª Semana Temática	de 11 a 14 de junho 2019 (só para os 5.º, 6.º, 7.º, e 8.º anos)

Nos anos letivos seguintes a calendarização obedece aos mesmos princípios.

## Ação de Melhoria 4

<b>1. Designação</b>
<b>AM4 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais)</b>
<b>2. Eixo de intervenção</b>
<b>Gestão Curricular</b>
<b>3. Domínio</b>
<b>Interrupção precoce do percurso escolar</b>
<b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>
Persistência de algum distanciamento das famílias face à Escola (sobretudo 2º e 3º ciclo) - (Fonte: Ambiente socio educativo desfavorecido (Fonte: Regras de conduta de sala de aula por vezes desajustadas – (Fontes: atas de CT, relatório de SuperVisão colaborativa) Pouca intervenção social por parte dos alunos, no exercício da cidadania
<b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Atingir o sucesso educativo para todos os alunos;</li><li>– Aproximar do zero a taxa de abandono;</li><li>– Envolver os alunos nas decisões estruturantes do Agrupamento</li></ul>
<b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Garantir a inclusão de todos os alunos;</li><li>– Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>– Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;</li><li>– Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.</li></ul>
<b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Aumentar a participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes, valorizando o papel de liderança da Associação de Estudantes – Dar Voz aos Alunos;</li><li>– Apostar na comunicação oral e espírito crítico dos alunos, o desenvolvimento da consciência moral do aluno, enquanto âmbito estruturante de uma personalidade funcional a nível comunitário</li><li>– Capacitar a comunidade em geral, os diretores de turma e professores em particular para a abordagem dos temas: e educação para a sexualidade;</li><li>– Orientação vocacional na construção do projeto de vida, incluindo também os pais e encarregados de educação;</li><li>– Criação de um tempo letivo nas turmas de 9ºano para trabalhar o projeto “Orientate-te”;</li><li>– Dotar os alunos de competências no âmbito do bem-estar e saúde, em termos alimentares, de consumos, da prática de exercício físico, da sexualidade e da sua relação com o ambiente e a sociedade;</li></ul>
<b>8. Descrição da ação de melhoria</b>
Atividades inclusivas e de prevenção do abandono e absentismo e de educação para a saúde, envolvendo o Gabinete de Promoção da Saúde e o SPO, desenvolvendo trabalho com turmas sinalizadas, com o objetivo de trabalhar os comportamentos assertivos e tomadas de decisão informada e consciente dos alunos, com a dinamização concreta do Centro de Apoio à Aprendizagem A EMAEI, as Famílias (Escola de Pais e Associações de Pais), Tertúlias de alunos e outras dinâmicas de intervenção e, se necessário, com tutorias durante um certo período de tempo, incrementado o valor da Escola. Esta medida articula-se diretamente com o projeto INCLUD-ED das Comunidades Aprendentes (AM10).
<b>9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>
<ol style="list-style-type: none"><li><b>1- Planeamento</b> – planificação de ações de intervenção da Equipa PESES, JPS (Jovens Promotores de Saúde); GPIA (Gabinete de Prevenção da Indisciplina e Abandono), com temáticas de tertúlias para alunos, no âmbito da Estratégia do Agrupamento de Educação para a Cidadania. Organização do cronograma das atividades. Organização do Centro de Apoio à Aprendizagem, nos termos do DL n° 54/2018 e do Regulamento Interno.</li><li><b>2- Comunicação e articulação</b><ol style="list-style-type: none"><li>1º. Criação de dois interlocutores para a comunicação e articulação, com assento no conselho pedagógico – criação do Provedor do Aluno</li><li>2º. Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de planificação e avaliação da medida entre os implicados.</li><li>3º. Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.</li></ol></li><li><b>3- Manual de Conduta</b> Continuação do desenvolvimento do código de conduta;</li><li><b>4- Painéis de discussão</b> ao longo do ano, com a participação de TODA a comunidade educativa.</li><li><b>5- Escola de Pais/Encontros com Associações de Pais</b> – Agendamento de sessões.</li></ol>

### 10. Público-alvo

Alunos fora da idade modal e alunos com problemas de integração (alunos com >1 ocorrência disciplinar e alunos com outros problemas de integração/inclusão; comportamentos de risco, problemas alimentares, vítimas de bullying, ...)

### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- 1- Nº de sessões de tertúlias organizada para alunos.
- 2- Nº de sessões com Associação de Estudantes/Delegados de Turma (incluindo 1º ciclo).
- 3- Nº de sessões anuais da Escola de Pais/Associações de Pais
- 4- Grau de satisfação da comunidade com esta medida.

**Meios de verificação e execução da medida:** relatórios mensais do OQ, através da aplicação Dat@Cris (plataforma de monitorização).

### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

- 1- Desenvolver pelo menos 2 sessões de tertúlias organizada para alunos.
- 2- Realizar 3 sessões com Associação de Estudantes/Delegados de Turma (incluindo 1º ciclo).
- 3- Realizar um mínimo de 4 sessões anuais da Escola de Pais/Associações de Pais;
- 4- Garantir o cumprimento dos objetivos previstos nos Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual das turmas e da respetiva carga horária mínima (6h- 1º e 2º ciclos e 12h – 3º ciclo).
- 5- Realizar um mínimo de 1 sessão de educação para a saúde dirigida aos Pais, aos Docentes e aos Assistentes Operacionais.

### 13. Parcerias

Associações de Pais, autarquia; FEPAP

### 14. Responsáveis pela execução da medida

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)
Coordenadora dos DT e Psicólogo	Coordenadora do GPS	→DT →Parceiros - autarquia, juntas de freguesia, associações de pais, ISMAI, Unidades de Saúde; CPCJR, Outras instituições do Ensino Superior

### 15. Cronograma

Data de início

set-18

Data de conclusão

ago-22

## Ação de Melhoria 5

<b>1. Designação</b>
<b>AM5- Letras que Falam</b>
<b>2. Eixo de intervenção</b>
<b>Gestão Curricular</b>
<b>3. Domínio</b>
<b>Práticas pedagógicas</b>
<b>4. Áreas/Problemas que a ação pretende dar resposta</b>
Dificuldades no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita das crianças com 5/6 anos (L1 - 12% com dificuldades; L6 – 23% com dificuldades; L7- 12% com dificuldades) - <i>Fonte: Relatório final do OQ - 2018</i>
Alguns atrasos na aprendizagem das primeiras leituras e escrita – <i>Fonte: Relatório do OQ 2018</i>
<b>5. Objetivos gerais de PE que enquadram a ação</b>
Concentrar a ação nos factores preditores de sucesso
<b>6. Objetivos gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação</b>
Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem
<b>7. Objetivos específicos da ação</b>
Aumentar a capacidade da expressão oral Aumentar o grau de literacia na leitura e escrita
<b>8. Descrição</b>
Esta medida visa a articulação das Expressões (Dramática e Música) com as primeiras abordagens à leitura e escrita, com forte enfoque no desenvolvimento da oralidade. Visa duas fases de intervenção: Final do Pré-escolar; início do 1º ano.
<b>9. Estratégias, metodologia e atividade(s) a desenvolver no âmbito da ação</b>
<b>1- Planeamento – escolha e preparação dos pares pedagógicos.</b> <b>2- Comunicação e articulação</b> 1º. Criação de dois interlocutores para a comunicação e articulação, com assento no conselho pedagógico. 2º. Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de articulação entre os docentes. 3º. Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor. 4º. Duas reuniões anuais com Encarregados de Educação, das quais uma será sempre no início do ano letivo – diminuição da resistência à aplicação da ação - Escola de Pais. <b>3- Teatros de fantoches; leitura dramatizada; Reconto; Letras com música, ...</b> <b>4- Coadjuvações</b> - com participação de docentes do 1º ciclo na área de Português <b>5- TUTORIAS</b> com 1 docente do 1º ciclo para os alunos que transitam para o 2º ano com dificuldades. <b>6- Articulação com a medida A.F.E.T.O. (Atividades de Formação Educativa e Tutoria Ocasional)</b>
<b>10. Público-alvo</b>
Crianças de 5/6 anos
<b>11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>
I.1. Taxa de crianças com 5/6 anos com as competências no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita adquiridas. I.2. Taxa de sucesso de alunos do 1º ano na oral e na escrita, em cada avaliação formativa. I.3. Taxa de sucesso interna a Português 1º ano, por período, comparada com períodos homólogos.
<b>Meios de verificação e execução da medida:</b> relatórios mensais do OQ, através da aplicação Dat@Cris (plataforma de monitorização).
<b>12. Resultados esperados (Metas) a alcançar com a ação</b>
1. Plena proficiência na Linguagem Oral nas crianças com 5/6 anos - 95% de crianças com a competência L1 adquirida em 2020/2021. 2. Atingir as taxas de sucesso na disciplinas de Português como a seguir se indicam:



Ano letivo	1º ano
	Port.
Ponto de partida – média dos último 3 anos (Fonte: Relatório de OQ 2018, p. 2)	92,5
2017/2018	93,3
2018/2019	>94
2019/2020	>=95
2020/2021	>=95

### 13. Parcerias

Autarquia de Paredes – Projeto Paredes Educa  
 Autarquia de Matosinhos – Projeto “Juntos Vamos Ler”

### 14. Participantes

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)
Coordenadora do Pré-Escolar + Coordenador de Línguas + Coordenador 1º ciclo	1 Docente do grupo 250 envolvido diretamente na ação	→Docentes – 1 docente do grupo 250 →Parceiros - autarquia, juntas de freguesia e associações de pais.

### 15. Cronograma

Atividades	Data de início	Data de conclusão
1- Planeamento	início de cada ano letivo	ago-22
2- Comunicação e articulação	início e ao longo de cada ano letivo	
3- Teatros de fantoches; leitura dramatizada;...	set-18	
4- Introdução do "método da 28 palavras"	início de cada ano letivo	
5- Coadjuvações	set-18	

## Ação de Melhoria 6

<b>1. Designação</b>
<b>AM6 - Cientistas de Palmo e 1/2</b>
<b>2. Eixo de intervenção</b>
<b>Gestão Curricular</b>
<b>3. Domínio</b>
<b>Práticas Pedagógicas</b>
<b>4. Áreas/Problemas que a ação pretende dar resposta</b>
Insuficiente aprofundamento da componente experimental, estimulando o gosto por atividades experimentais e pelo método científico, com caráter transversal na formação integral das crianças e dos alunos - Fonte: Relatório da Avaliação Externa de Escolas 2014 (p. 11). Dificuldades ao nível do cálculo, raciocínio e capacidade de abstração, que se reflete de forma muito significativa nos resultados finais.
<b>5. Objetivos gerais de PE que enquadram a ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>- Incrementar o Ensino Experimental e a Resolução de Problemas;</li><li>- Aprofundar a aposta na Flexibilidade Curricular</li><li>- Envolver a Comunidade Educativa na prática regular de atividades laboratoriais, experimentais e/ou de campo;</li><li>- Colaborar com entidades externas parceiras na participação e ou divulgação de projetos de ciência</li></ul>
<b>6. Objetivos gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;</li><li>- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</li></ul>
<b>7. Objetivos específicos da ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Consolidar o ensino experimental das ciências, através da resolução de problemas;</li><li>- Garantir que todos os alunos tenham acesso às aprendizagens do método científico;</li><li>- Fomentar a pedagogia interpares e a articulação vertical;</li><li>- Contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo;</li></ul>
<b>8. Descrição</b>
Criação de modalidades e instrumentos, com caráter transversal, que permitam o aprofundamento da componente experimental, estimulando o gosto por atividades experimentais e pelo método científico: atividade “Cientistas de Palmo e 1/2” (1º ciclo) em articulação com clube de ciências (2º e 3º ciclos) e os Referenciais de Integração Curricular (RIC), na perspetiva da flexibilidade curricular.
<b>9. Estratégias, metodologia e atividade(s) a desenvolver no âmbito da ação</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Planeamento – escolha e planificação das experiências com o professor titular de turma.</li><li>2- Organização do horário das atividades laboratoriais.</li><li>3- Comunicação e articulação:</li><li>4- 1º. Criação de dois interlocutores para a comunicação e articulação, com assento no conselho pedagógico. 2º. Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de planificação e avaliação da medida entre os docentes, incluindo docentes titulares de turma.</li><li>5- 3º. Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.</li><li>6- Atividades de articulação com Clube de Ciências do 2º e 3º ciclo - possibilidade de participação destes alunos na medida.</li><li>7- Articulação com a Biblioteca e Português na construção da narrativa do Livro "Contos e Retalhos dos Cientista de Palmo e Meio".</li><li>8- Colaboração em diferentes projetos/concursos na área das ciências e ambiente, a saber: ECO Escola; Prémio Fundação Ilídio Pinho Ciência na Escola, Detetives do clima (ESERO); Clubes Ciência Viva na Escola.</li></ol>

10. Público-alvo		
Todos os alunos do agrupamento		
11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida		
I.1 Continuação do Livro “Cientistas de Palmo e Meio”.		
I.2. Número de atividades experimentais publicadas no site/Moodle por mês.		
<b>Meios de verificação e execução da medida:</b> relatórios mensais do OQ, através da aplicação Dat@Cris (plataforma de monitorização).		
12. Resultados esperados (Metas) a alcançar com a ação		
Publicar no site 2 atividades experimentais do “Cientistas de Palmo e Meio” por mês		
Edição anual do Livro "Contos e Retalhos dos Cientista de Palmo e 1/2"		
13. Parcerias		
Projeto Ciência Viva – Rede de Escolas “Ciência Viva”, Loja AKI: Penafiel, Autarquia de Paredes, Ambisousa, ERP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO GESTORA DE RESÍDUOS, EcoMovimento Lda, pequenas empresas locais...		
14. Participantes		
Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)
Coordenador de departamento de MCE	1 Docentes do grupo 520 envolvido diretamente na ação	→Docentes dos grupos envolvidos e docentes titulares
14. Cronograma		
Data de início		Data de conclusão
set-18		ago-2022

## Ação de Melhoria 7

<b>1. Designação</b>
<b>AM7 – Referenciais de Integração Curricular (RIC)</b> (envolve CCA + GGRIC; Trabalho multidisciplinar e interdisciplinar; Cenários de Aprendizagem; Avaliação de acordo com a diferenciação pedagógica)
<b>2. Eixo de intervenção</b>
<b>Gestão Curricular</b>
<b>3. Domínio</b>
<b>Práticas Pedagógicas</b>
<b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>
Predomínio de aprendizagens pouco significativas e pouco sustentadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Pouca integração curricular entre as várias disciplinas; Articulação horizontal entre as disciplinas ainda pouco significativa; Pouco envolvimento da comunidade e parceiros no processo de avaliação dos alunos; Referir fontes: Relatórios do Observatório da Qualidade.
<b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>
Promover o sucesso dos alunos; Desenvolver as competências transversais, consignadas do Perfil dos Alunos e no Referencial de Cidadania; Promover a integração e a flexibilidade curricular;
<b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>
Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.
<b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>
Contribuir para a melhoria dos processos de ensino; Valorizar e promover o espírito crítico, a oralidade, a autocrítica, o empreendedorismo e a responsabilidade; Contribuir para aprendizagens mais abrangentes; Promover a Resolução de Problemas de Forma Criativa - CPS, trabalhando essencialmente com Cenários de Aprendizagem; Potenciar o trabalho colaborativo, Promover a gestão flexível do currículo; Promover a avaliação formativa; Promover a criação de dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno. Contribuir para a diferenciação pedagógica; Promover o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar. Aplicar técnicas de inovação tecnológica, sobretudo no âmbito do STEAM
<b>8. Descrição da medida</b>
Esta ação agrupa: <b>Gabinetes de Gestão dos RIC (GGRIC)</b> – Gabinete que gere toda a dinâmica dos RIC, no âmbito do P-PIP – inclui alunos; pessoal não docente; docentes e alunos; <b>Conselhos de Comunidade de Aprendizagem (CCA)</b> – gabinete que se constitui para avaliar os alunos na sua frequência dos RIC – inclui alunos (através da auto e heteroavaliação); Docentes; Parceiros da comunidade (desde EE; técnicos; autarquia; pessoal não docente; perito externo; ...) que tenham sido envolvidos no processo educativo. <b>Semana Temática</b> - Formalização e sistematização da avaliação formativa e de todos os processos inovadores utilizados nos Referenciais de Integração Curricular – momento privilegiados de interação com a comunidade e de feedback às famílias. Criação de 4 Referenciais de Integração Curricular: Eco-cozinha Pedagógica, Nós e a Europa, Entr'Artes e Jogos Olímpicos de 2040. Tal como a nomenclatura infere pretende-se promover a integração curricular, a diferenciação pedagógica, fortalecer e intensificar o trabalho colaborativo, tanto ao nível da interação dos vários agentes educativos na avaliação, como, ao nível do processo educativo, na sala de aula, inovando nas metodologias e práticas pedagógicas.
<b>9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>
<b>3- Planeamento:</b> O ano letivo é dividido em 4 turnos em que cada turno tem 8 semanas, o final de cada turno culmina numa Semana Temática, havendo assim, 4 Semanas Temáticas; Em cada ano de escolaridade são constituídos 4 grupos de alunos, sendo estes constituídos por alunos de todas as turmas desse ano.

Todos os alunos frequentam todos os RIC's mas em períodos de tempo (turnos) diferentes;  
Os alunos selecionam em cada turno o RIC em que querem participar. Assim, selecionam o currículo que pretendem desenvolver, resultando numa gestão individual do mesmo.

#### 4- Metodologias e Atividades a desenvolver:

Promover a Resolução de Problemas de Forma Criativa - CPS, trabalhando essencialmente com Cenários de Aprendizagem;

Promover atividades mais práticas;

5- **Articulação com: AM2 – Trabalho Colaborativo, AM3 – Semanas Temáticas e AM9 – Comunidades Aprendentes.**

#### 10. Público-alvo

Todos os alunos e todos os grupos disciplinares.

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas

Taxa de sucesso nas várias disciplinas;

Grau de melhoria nas competências chave do Perfil dos Alunos.

#### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

Aproximar das taxas de retenção zero;

Atingir um grau de satisfação nestas metodologias superior a 80% nos diversos agentes educativos;

Atingir um valor >60% de alunos com competências desenvolvidas<sup>(1)</sup> no domínio da oralidade, do pensamento crítico e criativo e da resolução de problemas.

<sup>(1)</sup>- considera-se que as competências estão desenvolvidas desde que os alunos estejam no patamar igual ou superior a “adquirido” (nível igual ou superior a 3).

#### 13. Parcerias

Câmara Municipal de Paredes;

Centro de Saúde de Cristelo;

Empresas locais;

Associações de Pais e Encarregados de Educação das escolas do Agrupamento de Cristelo;

Bombeiros Voluntários de Paredes

#### 14. Participantes

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)	
Prof. Armando Pereira	Prof. Jorge Pinto	Célia Barbosa Hélia Gomes Joaquim Teles Justina Fernandes	Fernando Teixeira Cristina Cardoso Paula Marques Avelino Sá

#### 15. Cronograma

Data de início	Data de conclusão
set. 2018	ago. 2022

## Ação de Melhoria 8

### 1. Designação

**AM8 – Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo**

### 2. Eixo de intervenção

**Gestão Curricular**

### 3. Domínio

**Práticas Pedagógicas**

### 4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta

Dificuldades no domínio das Expressões Artísticas e Físico-Motoras - Diferenças significativas no desempenho por domínio cognitivo (conhecer/reproduzir; aplicar/interpretar e raciocinar/criar);  
Grande distância para os valores nacionais, face aos resultados das Provas de Aferição  
Fonte: Relatório de Escolas das Provas de Aferição 2018 – 2º ano (REPA)

### 5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria

- Promover o sucesso educativo dos alunos;
- Desenvolver a capacidade criativa de todos os alunos

### 6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.

### 7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria

- Aumentar a colaboração entre pares;
- Fomentar a articulação vertical e horizontal de excelência, partilhando métodos e estratégias de ensino/aprendizagem;
- Incrementar o ensino das áreas das expressões no 1º ciclo, através de metodologias e estratégias inovadoras que desenvolvam quer as Aprendizagens Essenciais de cada uma das respetivas áreas, quer o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- Promover nos alunos o desenvolvimento da curiosidade, da capacidade de reflexão e análise crítica e o poder de argumentação;
- Desenvolver a capacidade de comunicação oral;
- Estimular a criatividade, o desenvolvimento da sensibilidade estética e a resolução de problemas;
- Aumentar a literacia artística, tecnológica e desportiva, promovendo a articulação de saberes;
- Promover a autonomia dos alunos;
- Estimular a colaboração entre pares e o respeito pelo outro;
- Estimular a responsabilidade, a integridade, a excelência, exigência, a cidadania e a participação;
- Dinamizar a prática da atividade física e a criação de hábitos de vida ativa e saudável.

### 8. Descrição da medida

Criação de momentos/aulas de exploração das áreas de expressões Artísticas (expressão e educação musical, expressão e educação dramática e expressão e educação plástica), incluídos no número de horas das expressões atribuídos ao 1º ciclo), em que o professor Titular de Turma conta com a colaboração de um docente do 2º e 3º ciclo especializado nas respetivas áreas.

Organização das atividades/aulas por turnos de períodos idênticos, de forma a proporcionar aos alunos, no final do ano letivo, o contacto com todas as quatro áreas acima identificadas. No sentido de promover maior articulação entre pares, para a frequência destas aulas, são criados grupos distintos do grupo turma. São formados dois níveis de grupos. Um dos níveis é constituído por alunos do 1º e 2º anos e o outro por alunos do 3º e 4º anos. Todos os alunos (do 1º ao 4º ano) dos dois Centros Escolares, usufruem desta ação, uma vez por semana, durante um período de hora e meia.

### 9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

#### 1-Planeamento

- Distribuição dos alunos pelos turnos (áreas das expressões);
- Elaboração das planificações das atividades;
- Calendarização das reuniões de balanço e avaliação da medida.

#### 2-Comunicação

- a) Criação de dois interlocutores (coordenador e subcoordenador da ação) para a comunicação e articulação, sendo que um deles terá assento no conselho pedagógico.
- b) Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de planificação e avaliação da medida entre os docentes coadjuvantes e coadjuvantes e Titulares de Turma, orientados pelo subcoordenação da ação.
- c) Realização periódica de relatórios balanço.

### 3) Articulação

- a) Articulação entre docentes do 1º ciclo e docentes do 2º/3º ciclos;
- b) Articulação entre docentes de diferentes áreas disciplinares;
- b) Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.

### 4-Metodologias e Atividades a desenvolver

- Aulas semanais de exploração das diferentes áreas artísticas;
- Atividades de articulação entre áreas (Ex: Expressões Físico-Motoras e Expressão e Educação Plástica);
- Reuniões de preparação e articulação das atividades;
- Reuniões de balanço e avaliação da medida.

### 5-Aspetos relevantes a melhorar

- Aumentar a duração dos turnos, reduzindo o número de mudanças de turnos (apenas 4 turnos para cada grupo de alunos e frequência das diferentes áreas de expressões apenas durante um turno ao longo do ano).
- Frequência dos turnos por grupo turma.

## 10. Público-alvo

Alunos do 1º ciclo (do 1º ao 4º ano)

## 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- I.1. Resultados das Provas de Aferição o 1º ciclo;
- I.2. Relatórios do Observatório da Qualidade;
- I.3. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas (Relatório de Autoavaliação de Escola)

## 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

- Aproximar as taxas de sucesso das Provas de Aferição do 1º ciclo da média nacional, nas áreas de expressões, até ao final do triénio, como a seguir se indicam:

	Conhecer/Reproduzir		Aplicar/Interpretar		Raciocinar/Criar	
	Expressões Artísticas	Expressões Físico-Motoras	Expressões Artísticas	Expressões Físico-Motoras	Expressões Artísticas	Expressões Físico-Motoras
2017 / 2018*	- 1 1,9% (76,9%)	- 5,9% (82,8%)	- 15,8% (73,3%)	- 1,9% (73,4%)	- 30,1% (83,3%)	- 4,5% (54,5%)
2018 / 2019	Melhorar 5p.p.	Melhorar 3 p.p.	Melhorar 7 p.p.	Melhorar 1 p.p.	Melhorar 10 p.p.	Melhorar 2 p.p.
2019 / 2020	Melhorar 5p.p.	Melhorar 3 p.p.	Melhorar 7 p.p.	Melhorar 1 p.p.	Melhorar 10 p.p.	Melhorar 2 p.p.
2020 / 2021	Acima da média nacional	Acima da média nacional	Acima da média nacional	Acima da média nacional	Acima da média nacional	Acima da média nacional
2021 / 2022	Acima da média nacional	Acima da média nacional	Acima da média nacional	Acima da média nacional	Acima da média nacional	Acima da média nacional

\*Valores de distância à média nacional e (média nacional)

- Satisfação de mais de 80% da comunidade com a medida

## 13. Parcerias

Autarquia

## 14. Participantes

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)	
Coordenador do Departamento de Expressões	Francisco Machado	<b>Titulares de Turma:</b> Todos os docentes do 1º ciclo do agrupamento	<b>Coadjuvantes:</b> Docentes de Educação Visual e Tecnológica, Educação Física e Educação Musical

## 15. Cronograma

Data de início	Data de conclusão
Set. 2018	Ago.2022

## Ação de Melhoria 9

### 1. Designação

AM9 – HORIZONTES 4'ALL

### 2. Eixo de intervenção

Parcerias e Comunidade

### 3. Domínio

Parcerias

### 4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta

1. Insuficiência de formação orientada para as dinâmicas de implementação de pedagogias inovadoras;
2. Pouca consciência do impacto das interações com os parceiros nas opções educativas do agrupamento;
3. Concertação de estratégias educativas inter pares (regionais, nacionais e internacionais) com forte impacto no sucesso educativo e na implementação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade (PASEO);

Referir fontes: ex: [Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018]

### 5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria

1. Melhorar o processo ensino-aprendizagem e desempenho dos alunos.
2. Incrementar a autonomia do Agrupamento, através da concretização de projetos de parceria impactantes.
3. Valorizar a cultura escolar e melhorar o clima educativo (Escola Coesa; Responsável; Crítica; Inovadora; Aberta ao Mundo.
4. Criar dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno, com recurso a CPS e a outras metodologias.
5. Reforçar os mecanismos de formação dos docentes que promovam o desenvolvimento e autonomia profissionais.

### 6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria

1. Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
2. Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade (PASEO);
3. Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
4. Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

### 7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria

1. Criar ferramentas didáticas e pedagógicas com vista à melhoria do desempenho e do sucesso educativos de todos.
2. Estimular a partilha (regional, nacional e internacional) de experiências e dinâmicas de trabalho promotoras do PASEO.
3. Desenvolver competências profissionais no âmbito das Salas de Aula de Futuro (SAF).
4. Contribuir para a diversificação e o enriquecimento das abordagens pedagógicas em sala de aula, numa perspetiva de plena inclusão educativa.
5. Incrementar a eficácia e a visibilidade das parcerias perante a comunidade educativa e escolar.
6. Reforçar a consciência cívica europeia, com base na solidariedade e no respeito pelas diferenças culturais.

### 8. Descrição da medida

Esta medida visa reforçar alguns dos (já) pontos fortes deste agrupamento (cf. p. 7), redirecionando uns para vetores de maior impacto e visibilidade nas dinâmicas de promoção do sucesso educativo, e alargando o âmbito de outros, caso do Programa Erasmus+, para a ação-chave 1. Neste caso, está prevista a mobilidade de uma equipa alargada de docentes, de várias áreas e competências, no intuito de desenvolver e aprofundar formação profissional em domínios educativos de maior pertinência para a concretização do PASEO, a saber: as SAF e as metodologias de inovação pedagógica. Perspetiva-se, de igual modo, a continuidade e reforço de várias parcerias implementadas (INESC-TEC, Universidade do Porto, Autarquias de Paredes e Matosinhos, rede de escolas TEIP e P-PIP), com vista a sedimentar estratégias que resultem num maior alcance para o enriquecimento das abordagens às áreas de competências do PASEB.

### 9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

#### 1. Planeamento

- a) Apresentação sumária do PPM 2018-2021 aos parceiros;
- b) Identificação das necessidades do agrupamento, nos vários eixos de intervenção;
- c) Enquadramento e articulação dos pontos fracos com as competências de intervenção de cada parceiro;
- d) Definição das áreas e dos objetivos específicos de cada ação dos parceiros, com cronograma de intervenção;
- e) Preparar as candidaturas ao Erasmus +

#### 2. Metodologias e Atividades a desenvolver

- ♦ Encontros/Reuniões tri/semestrais para monitorização do desenvolvimento/faseamento das parcerias;
- ♦ *Workshops* temáticos para articular, partilhar, aproximar experiências educativas adquiridas;



- ♦ Construção de um *Blog* para difusão das parcerias e acompanhamento, pela comunidade, das atividades a desenvolver/em desenvolvimento;
- ♦ Construção de um “Mural de partilha”, na escola-sede, para divulgar e apelar à participação de todos;

#### 10. Público-alvo

Docentes e discentes dos três ciclos do agrupamento

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- ♦ Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos
- ♦ Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.
- ♦ Taxa de participação e envolvimento dos parceiros na resolução das necessidades do agrupamento.

#### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

- ♦ Concretização de 80% dos objetivos propostos pela intervenção de cada parceria.
- ♦ Implementação e desenvolvimento de 80% dos objetivos do PDEuropeu, para as ações 1 e 2 do Prog. Erasmus+.
- ♦ Promover a circulação, a disseminação e o aperfeiçoamento de práticas educativas inovadoras e de sucesso educativo.
- ♦ Dotar os agentes educativos de ferramentas de atuação integradoras que potenciem a cidadania ativa e interventiva, de incidência local e (inter)nacional.

#### 13. Parcerias

- Microrrede de escolas, no âmbito do Programa TEIP (regional) e do PPIP (nacional)
- Escolas Europeias integradas na rede de formação Erasmus+ - ações-chaves 1 e 2
- INESC-TEC, Universidade do Porto
- Autarquia de Paredes – Projeto “Paredes Educa”
- Autarquia de Matosinhos – Projeto “Juntos Vamos Ler”
- Rede de Clubes Ciência Viva na Escola; Fundação Ilídio Pinho; Programa EcoEscolas

#### 14. Participantes

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)
Prof. Manuel Ribeiro	Prof. Sandra Pinto	Docentes; Pessoal não Docente, Alunos e entidades externa envolvidas

#### 15. Cronograma

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2018	agosto de 2022

## Ação de Melhoria 10

<b>1. Designação</b>
<b>AM10 – Comunidades Aprendentes</b>
<b>2. Eixo de intervenção</b>
<b>Parcerias e Comunidade</b>
<b>3. Domínio</b>
<b>Envolvimento da Comunidade</b>
<b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>
Insuficiente envolvimento da comunidade na aprendizagem do aluno; Pouco comprometimento da comunidade na avaliação os alunos; Algum défice de atenção dos alunos nas atividades pedagógicas. Referir fontes: ex: [Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018, p. 37]
<b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Melhorar a qualidade sucesso;</li><li>– Desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li><li>– Trabalho colaborativo, abrangendo todos os ciclos.</li></ul>
<b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Garantir a inclusão de todos os alunos;</li><li>– Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>– Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;</li><li>– Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.</li><li>– Promover o sucesso dos alunos.</li></ul>
<b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>– Promover a avaliação formativa.</li><li>– Promover a participação educativa da comunidade.</li><li>– Trabalhar em cenários de aprendizagem.</li><li>– Desenvolver as Ações de êxito do INCLUD-ED: Tertúlias Dialógicas; Grupos Interativos; Bibliotecas Tutoradas</li><li>– Valorizar e promover o espírito crítico, a oralidade e a responsabilidade.</li><li>– Contribuir para aprendizagens mais abrangentes.</li><li>– Promover a criação de dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno.</li><li>– Contribuir para a diferenciação pedagógica.</li><li>– Promover o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.</li></ul>
<b>8. Descrição da medida</b>
Esta medida tem como grande preocupação o envolvimento da comunidade educativa, como verdadeiras Comunidades de Aprendizagem, onde todos contribuam para a aprendizagem do Aluno em todas as dimensões. Pretende-se que as famílias e restante comunidade se envolvam na Escola, não só em momentos de festa ou eventos, mas também, e sobretudo, na sequencialidade das aprendizagens. A comunidade é trazida para os ambientes de aprendizagem, constituindo, ainda Conselho de Comunidades de Aprendizagem, onde a avaliação formativa (com feedback sobre o que o aluno já aprendeu e o que falta aprender) é privilegiada. Articula com outra AM, tais como: o Trabalho Colaborativo, as Semanas Temáticas e os RIC.
<b>9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>
<b>1- Planeamento</b> Para implementar as comunidades aprendentes deve ter-se em atenção as fases do projeto INCLUD-ED. Organização quinzenal dos Grupos interativos (a presença do adulto em cada grupo tem como função focar os alunos nas tarefas a realizar) e Tertúlias Dialógicas Literárias (o funcionamento baseia-se nos sete princípios da aprendizagem dialógica e desenvolvem-se a partir das melhores criações da humanidade, em diferentes campos: desde a literatura até à arte ou à música. Através das Tertúlias Dialógicas potencia-se uma abordagem direta, sem distinção de idade, género, cultura ou capacidade, à cultura clássica universal e ao conhecimento científico acumulado pela humanidade ao longo do tempo. Com esta atividade, pretende-se desenvolver a leitura, pensamento crítico, oralidade e interpretação.
<b>2- Metodologias e Atividades a desenvolver</b> Trabalhar as aulas RIC, essencialmente, com Cenários de Aprendizagem; promover atividades mais práticas e interdisciplinares.
<b>10. Público-alvo</b>

A implementação das comunidades aprendentes é orientada principalmente para o primeiro e segundo ciclos, mas pode também abranger o 3º ciclo.

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

Grau de satisfação dos alunos e da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas, Taxa de sucesso dos vários indicadores de sucesso.

#### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

Desenvolver em todos os alunos capacidades na oralidade e resolução de problemas, acima do valor atual, com melhoria em cada ano letivo;  
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.

#### 13. Parcerias

Câmara Municipal de Paredes; Junta de Freguesia de Duas Igrejas e Sobrosa, Associações de Pais e Encarregados de Educação das escolas do Agrupamento de Cristelo; Assistentes Técnicos e Operacionais.

#### 14. Participantes

Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador	Participantes (equipa operacional)
Prof. Manuel Lourenço	Prof. Joaquim Teles	Docentes envolvidos Encarregada dos Assistentes Operacionais; Outros técnicos

#### 15. Cronograma

Data de início	Data de conclusão
Set/2018	Ago/2022

## 5. Sucesso na avaliação Interna e Externa

Domínio	Indicador	Valores de partida (média 2015/16 a 2017/18)	Classificação alcançada / a alcançar em ...						
			2017/18	2018/19 (valores indicativos)*	2019/20 (valores indicativos)*	2020/21 (metas a atingir)*			
1	Sucesso escolar na avaliação externa Tendo em conta os indicadores globais	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	3º ciclo	Prova 1 - Port.	-12,28 p.p.	-0,17 p.p.	-10 p. p. no máximo	-7 p. p. no máximo	-5 p. p. no máximo
			Prova 2 - Mat.	-5,8 p.p.	+ 0,04 p.p.	-5 p. p. no máximo	-5 p. p. no máximo	Aproximar do nacional	
	B - Distância da classificação média para o valor nacional	3º ciclo	Prova 1 - Port.	-0,22	-0,12	-0,12 no máximo	-0,10 no máximo	-0,08 no máximo	
		Prova 2- Mat.	-0,15	+0,02	-0,08 no máximo	-0,05	-0,05		
2	Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1º ciclo		1,94%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
			2º ciclo		0,65%	0,00%	0,5% no máximo	0,5% no máximo	0,5% no máximo
			3º ciclo		5,11%	0,63%	2,00% no máximo	2,00% no máximo	2,00% no máximo
		B - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1º ciclo		91,76%	93,07%	93%	94%	95%
			2º ciclo		79,87%	81,52%	80%	81%	82%
			3º ciclo		54,86%	55,66%	55%	56%	57%
	C - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior (dentro do mesmo ciclo)	1º ciclo		64,08%	58,8%	>65%	>68%	>70%	
		2º ciclo		54,22%	51,6%	>55%	>57%	>60%	
		3º ciclo		48,86%	46,1%	>50%	>52%	>56%	
	D - Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1º ciclo		84%	90%	>90%	>=93%	>=95%	
		2º ciclo		96%	99%	>=95%	>=95%	>=95%	
		3º ciclo		89%	93%	>=9%	>=95%	>=95%	
3	Interrupção precoce do percurso escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	2º ciclo		0,00%	0,00%	0,80%	0,80%	0,80%
			3º ciclo		0,75%	0,25%	0,80%	0,80%	0,80%
4	Indisciplina	Nº de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, face ao número total de alunos envolvidos em ocorrências, em cada ciclo.	2º ciclo		17,28%	0%	0%	0%	0%
			3º ciclo		37,27%	53,58%	<25%	<20%	<15%
		Média de faltas injustificadas por aluno	2º ciclo		1,75	1,99	Reduzir em 50%	Máximo média de 1 falta injustificada	Máximo média de 1 falta injustificada
			3º ciclo		7,37	8,74	Reduzir em 50%	Máximo média de 2 falta injustificada	Máximo média de 1 falta injustificada

\* Os valores indicativos para 2018/19 e 2019/20 e as metas a atingir em 2020/21, foram calculados com base na premissa de que, em cada ano de vigência do PPM, se cumprirão as metas mínimas; os valores serão atualizados anualmente, de acordo com os resultados obtidos.

## 6. Monitorização e Avaliação - Observatório da Qualidade

Responsáveis pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação	
Coordenador da ação (assento CP)	Subcoordenador
Coordenador do OQ	1 Docente pertencente à equipa do OQ
Indicadores a monitorizar	
<p>Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa</p> <p>Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo</p> <p>Taxa de insucesso escolar</p> <p>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</p> <p>Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais</p> <p>Classificação média nas provas finais</p> <p>Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas</p> <p>Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior</p> <p>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências</p> <p>Média de faltas injustificadas por aluno</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</p> <p>Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p> <p>Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos</p>	
Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	
<p>→<b>Planeamento</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.º Participação ATIVA dos professores envolvidos na reflexão e definição de objetivos, processos e resultados.</li> <li>2.º Reestruturação do ciclo de melhoria, com base no referencial já criado.</li> <li>3.º Garantir a constituição da equipa do Observatório da Qualidade, cujo coordenador terá assento no Conselho Pedagógico.</li> <li>4.º Criação de um roteiro de trabalho ao longo do ano, que inclua a participação dos alunos.</li> <li>5.º Inclusão de estratégias de articulação entre a monitorização e a supervisão.</li> </ol> <p>→<b>Instrumentos de recolha</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.º Dispositivo de monitorização – Dat@Cris.</li> <li>2.º Debates/painéis de discussão de metodologias e resultados, com a intervenção de docentes, não docentes e alunos – recolha qualitativa de informação.</li> <li>3.º Realização de entrevistas/focus group</li> <li>4.º Questionários de satisfação.</li> <li>5.º Inquéritos bianuais de autoavaliação.</li> </ol> <p>→<b>Comunicação e articulação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.º Criação de dois interlocutores para a comunicação e articulação, um com assento no conselho pedagógico – coordenador do Observatório da Qualidade – e outro docente – subcoordenador do Observatório da Qualidade.</li> <li>2.º. Elaboração de pelo menos um relatório a apresentar em cada Conselho Pedagógico, versando as diversas áreas monitorizadas.</li> <li>3.º Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano entre o Observatório da Qualidade e outras estruturas em que estejam incluídos docentes, não docentes e alunos.</li> <li>4.º. Nestas reuniões, em momentos próprios, estará presente o Diretor. Promove-se o debate, a partilha, resolvem-se problemas imediatos e previnem-se outras situações.</li> </ol> <p>→<b>Aspetos relevante a melhorar</b></p> <p>De acordo com o referido no planeamento, é crucial que esta ação privilegie a articulação entre a monitorização e a supervisão. Com efeito, monitorizar, no sentido de reestruturar o plano de melhoria, reorientando recursos, APENAS terá consistência se a monitorização se basear em resultados fidedignos e se refletir em alterações às práticas.</p>	
Equipa operacional - elementos da equipa do Observatório da Qualidade (equipa de autoavaliação) responsáveis pela recolha e tratamento de dados e pela sua divulgação	
<b>Resultados</b>	2 docentes
<b>Prestação de serviço educativo</b>	4 docentes
<b>Liderança e Gestão</b>	2 docentes

Calendarização da monitorização e avaliação	
Calendarização	Objetivos
<b>Mensal</b>	Aferir o cumprimento das metas das diferentes ações.
<b>Final de Período</b>	Aferir o desvio face às metas gerais.
<b>Novembro</b>	1º Painel de discussão do PPM.
<b>Fevereiro</b>	2º Painel de discussão do PPM.
<b>Mai</b>	Questionários de satisfação/Inquérito bianual de autoavaliação
<b>Junho/Julho</b>	3º Painel de discussão (balanço intermédio do PPM).

Produtos da monitorização / avaliação		
	Produtos / metodologias / formatos de apresentação	Calendarização
<b>Estratégias de divulgação</b>	Relatório mensais a apresentar em cada CP	Na primeira 4ª feira de cada mês
	Inserção dos relatórios na Plataforma Moodle	Mensalmente
	Compilação das conclusões essenciais, a serem atendidas por cada um dos intervenientes/interlocutores	Reuniões com os responsáveis pelas estruturas de acordo com necessidade.
	Relatório final de autoavaliação	Julho
<b>Reflexão sobre os resultados</b>	Análise dos relatórios pelos Departamentos ou outras estruturas	Na semana seguinte a cada CP
	Painéis de monitorização ao longo do ano letivo	Novembro; fevereiro; junho
<b>Impactos esperados da reflexão</b>	Alertas para a prevenção de situações de risco relacionada com indisciplina, o absentismo e o insucesso	
	Criação de relatórios automatizados na Dat@Cris, disponíveis para a comunidade escolar	
	Informação articulada e cruzada dos alunos, nas suas diversas dimensões (contexto familiar, percurso educativo)	
	Criação de indicadores de coorte por aluno e disciplina	
	Melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e dos processos de avaliação	

## 7. Plano de Capacitação

Ano letivo	Temáticas / Ações	Domínio				Grupo-Alvo	Tipologias						
		A- Medidas organizacionais C- Interrupção precoce do percurso escolar D- Práticas pedagógicas F- Envolvimento da Comunidade					Professores Técnicos Assistentes operacionais Assistentes administrativos	TIPO 1 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem – Perfil dos Alunos TIPO 2 - Flexibilidade curricular/Inovação Pedagógica TIPO 3 – Educação Inclusiva TIPO 4 - Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 - Monitorização e Avaliação;					
		(de preferência, seleciona-se apenas um domínio)											
		A	C	D	F								
2019/2020	A monitorização e a supervisão colaborativa			X		Professores coordenadores				X	X	X	
2018/2019	Lideranças Inovadoras – intervenção bottom-up			X		Lideranças intermédias		X			X		
2018/2019	Educação Inclusiva – abogadagem multinível			X		Professores e Técnicos	X	X	X	X			
2018/2019	A Integração curricular como potenciadora da avaliação formativa	X				Professores		X			X	X	
2019/2020	Cenários de Aprendizagem – Resolução de problemas de forma criativa			X		Professores	X	X	X	X		X	
2018/2019	INCLUD-ED: desafios de uma Comunidade Aprendizente				X	Comunidade Educativa	X	X	X	X	X		
2019/2020	Aprendizagens Essenciais – articulação com o Perfil dos Alunos			X		Professores	X	X				X	
2019/2020	STEM - Metodologias Criativas e Inovadoras	X				Professores	X	X					
2020/2021	Gestão de conflitos		X			Professores Técnicos Assistentes operacionais	X	X	X				
Número de ações por Domínio e por Tipologia		2	1	5	1		6	8	4	4	4	4	

## 8. Cronograma

		Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")																																		
		2018 / 2019							2019/2020							2020/ 2021																				
Ação de melhoria		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	Estado	
AM1 - Organização flexível de grupos de alunos	Organização de grupos	Implementação e monitorização das medidas							Organização de grupos	Implementação e monitorização das medidas							Organização de grupos	Implementação e monitorização das medidas							AM em desenvol.											
Monitorização e avaliação					X			X				X				X			X				X				X				X				X	
AM2- Trabalho Colaborativo	Distribuição de tarefas	Encontros periódicos							Distribuição de tarefas	Encontros periódicos							Distribuição de tarefas	Encontros periódicos							AM em desenvol.											
Monitorização e avaliação					X			X				X				X			X				X				X				X				X	
AM3- Semanas Temáticas – organização do calendário escolar	Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo		Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo							Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo							Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo							AM em desenvol.												
Monitorização e avaliação					X			X				X				X			X				X				X				X				X	
AM4 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais)	Diagnóstico da Indiscip.	Modalidade de apoio					Balanço		Polit. Ed.	Problemas sociais			Balanço		Polit. Ed.	Problemas sociais			Balanço		AM em desenvol.															
Monitorização e avaliação					X			X				X				X			X				X				X				X				X	
AM5- Letras que Falam	Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo		Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo							Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo							Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo							AM em desenvol.												
Monitorização e avaliação					X			X				X				X			X				X				X				X				X	



Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")																																			
Ação de melhoria		2018 / 2019							2019/2020							2020/ 2021							Estado												
		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6		7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
AM6 - Cientistas de Palmo e 1/2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvol.
Monitorização e avaliação																																			
AM7- Referenciais de Integração Curricular (RIC)		Organização	Desenvolv-	Avaliação	Desenvolv-	Avaliação	Avaliação	Desenvolv-	Desenvolv-	Desenvolv-	Desenvolv-	Organização	Desenvolv-	Avaliação	Desenvolv-	Avaliação	Avaliação	Desenvolv-	Desenvolv-	Desenvolv-	Desenvolv-	Desenvolv-	Organização	Desenvolv-	Avaliação	Desenvolv-	Avaliação	Avaliação	Desenvolv-	Desenvolv-	Desenvolv-	Desenvolv-	Avaliação	AM em desenvol.	
Monitorização e avaliação																																			
AM8- Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvol.
Monitorização e avaliação																																			
AM9- HORIZONTES 4'ALL				1º encontro			1º encontro			1º encontro				1º encontro			1º encontro			1º encontro						1º encontro			1º encontro			1º encontro			AM em desenvol.
Monitorização e avaliação																																			
AM10- COMUNIDADE APRENDENTE		Formação		Desenvolv-			Desenvolv-			Desenvolv-		Formação		Desenvolv-			Desenvolv-			Desenvolv-				Formação		Desenvolv-			Desenvolv-			Desenvolv-			AM em desenvol.
Monitorização e avaliação																																			

**LEGENDA:**

Monitorização



Avaliação

